



**Ministério da Educação**

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de  
Nível Superior**

**Diretoria de Avaliação**

# **ÁREA: EDUCAÇÃO**

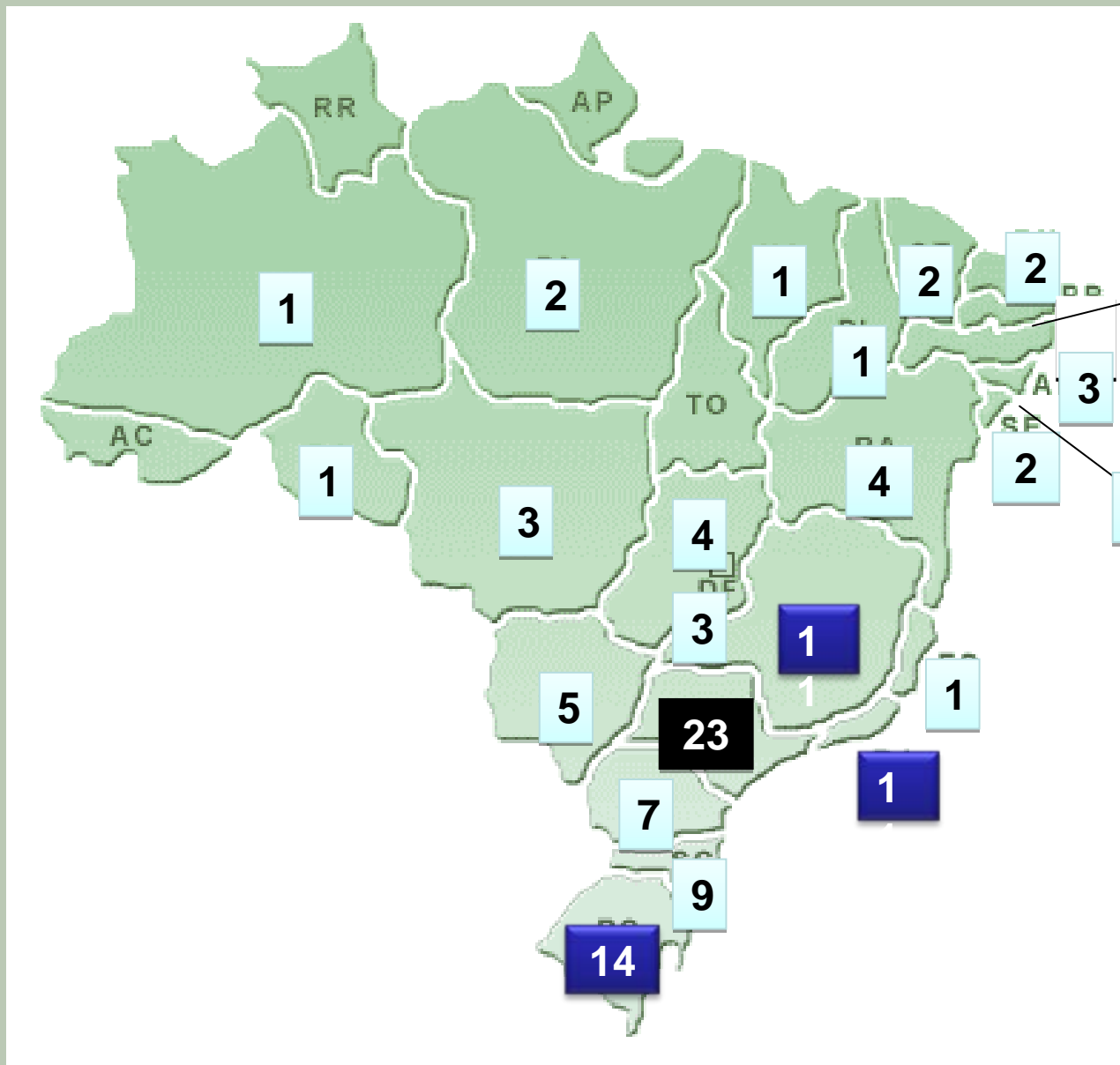
**TRIÊNIO 2007-2010**

**Coordenador: Clarilza Prado de Souza**

**Coordenador-Adjunto: Elizabeth Macedo**

**BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011**

# PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA EDUCAÇÃO



## CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA EDUCAÇÃO

Ano	Número de Programas	% Crescimento
2000	54	
2003	68	25.90%
2006	78	14.70%
2009	93	19.20%
2011	113	21.50%

## MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA EDUCAÇÃO

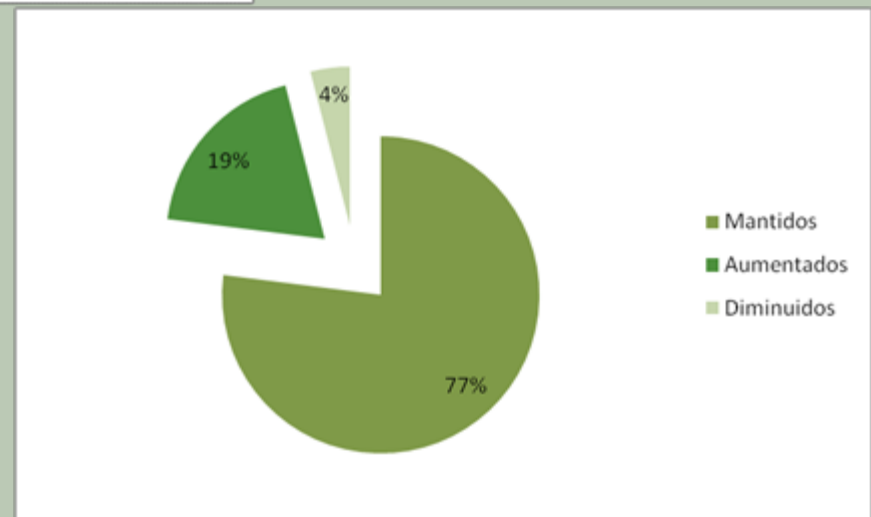
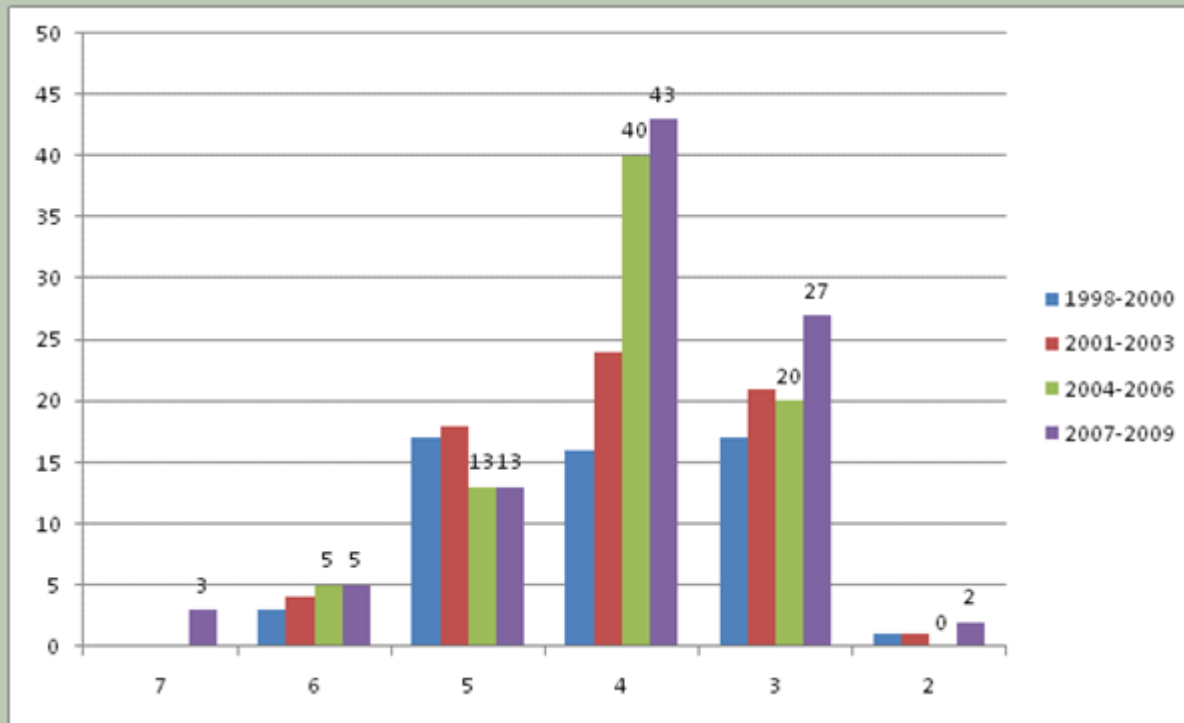
MESTRADO	MESTRADO+ DOUTORADO	MESTRADO PROFISSIONAL
51	55	7

# MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA EDUCAÇÃO

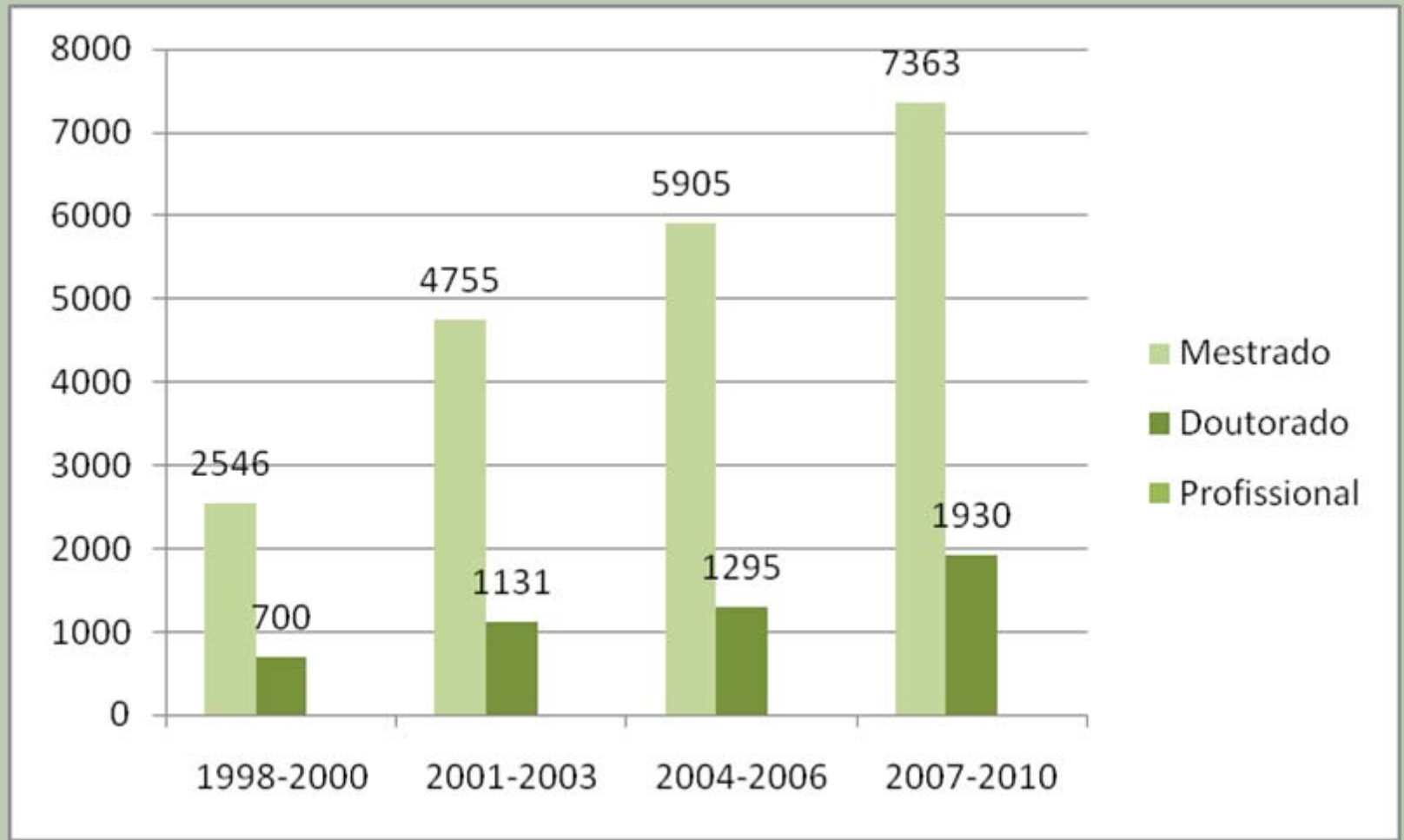
MESTRADO	MESTRADO+ DOUTO	MESTRADO PROFISSIONAL
51	55	7

22 deles ainda não tinham defesa de doutorado

# DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009



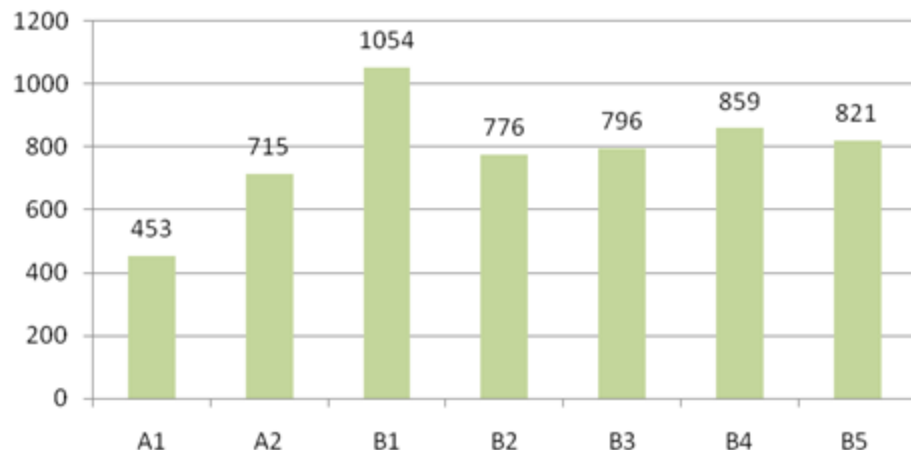
# ALUNOS TITULADOS



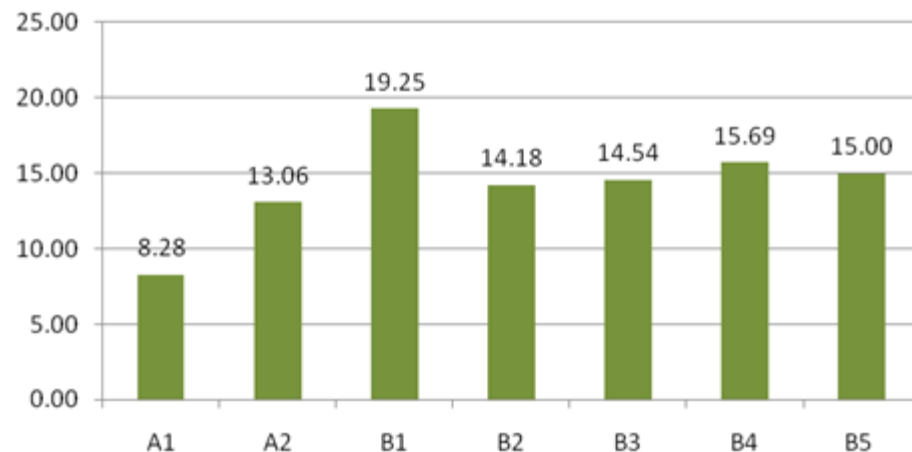
# PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

**Número total de artigos dos Programas da Área : 5474**

## Número de Artigos por Estrato



## Distribuição % Artigos por Estrato

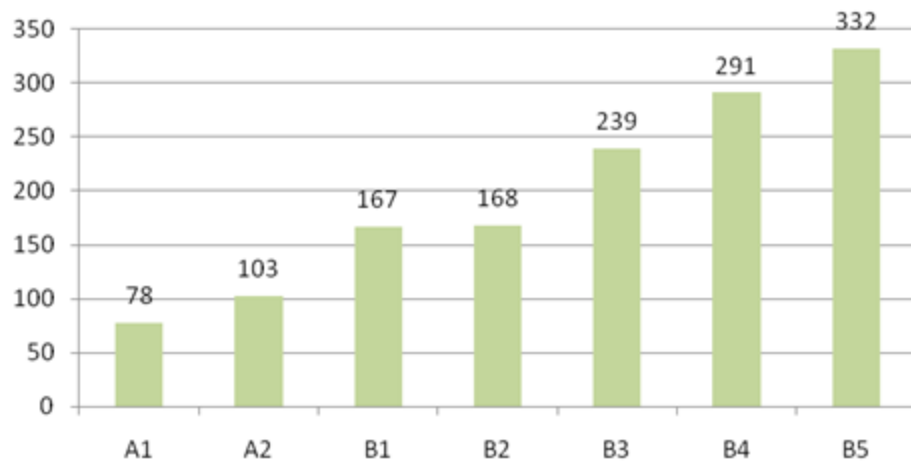




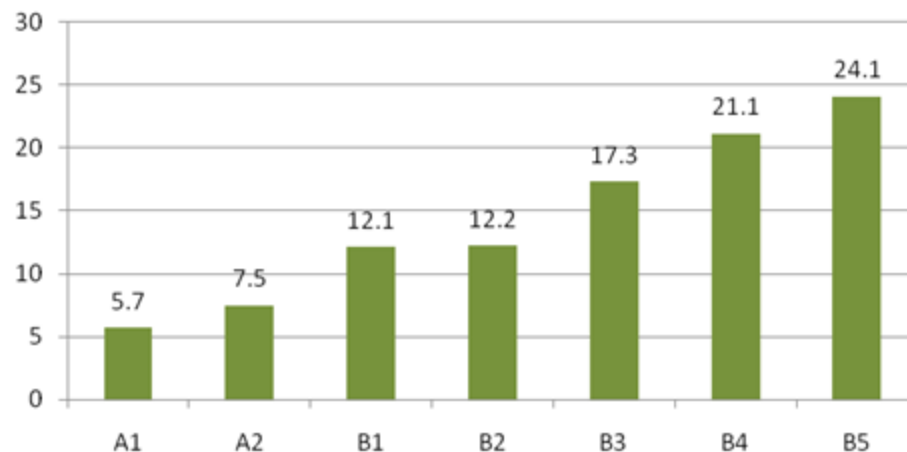
# PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

**Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 1378**

## Número Periódicos por Estrato



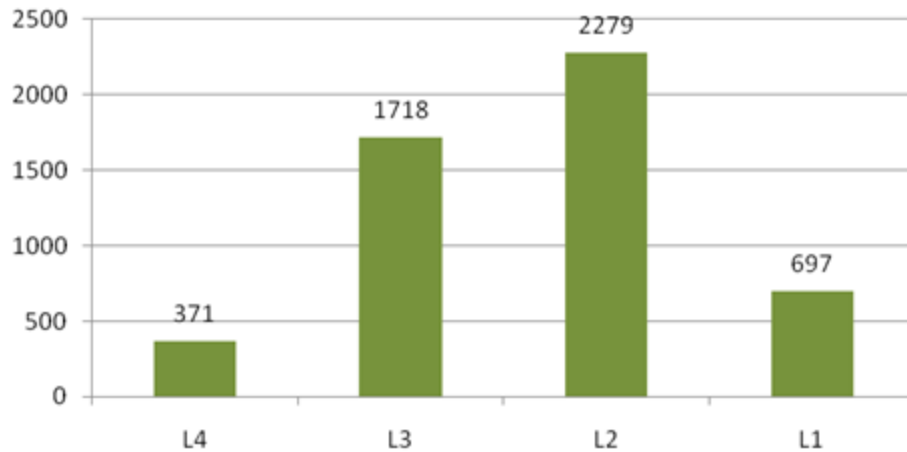
## % Periódicos por Estrato



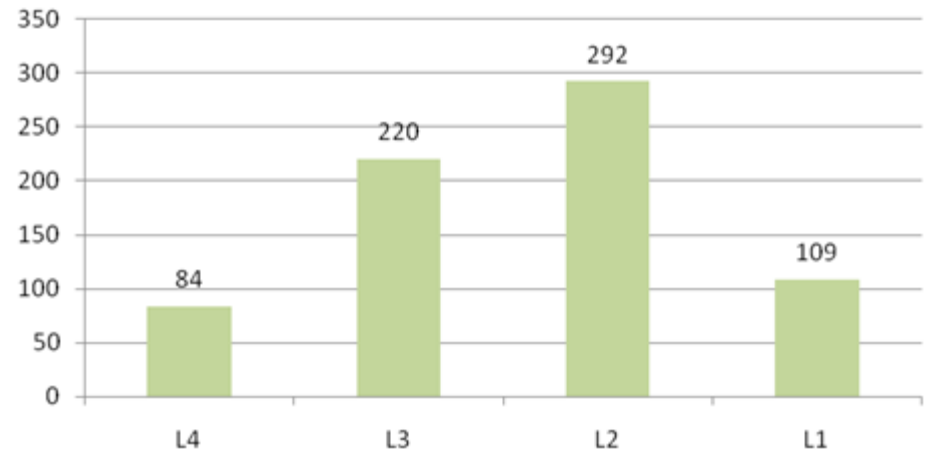
# PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

**Número total de capítulos dos Programas da Área: 5065**  
**Número total de livros completos dos Programas da Área: 705**

## Número de capítulos



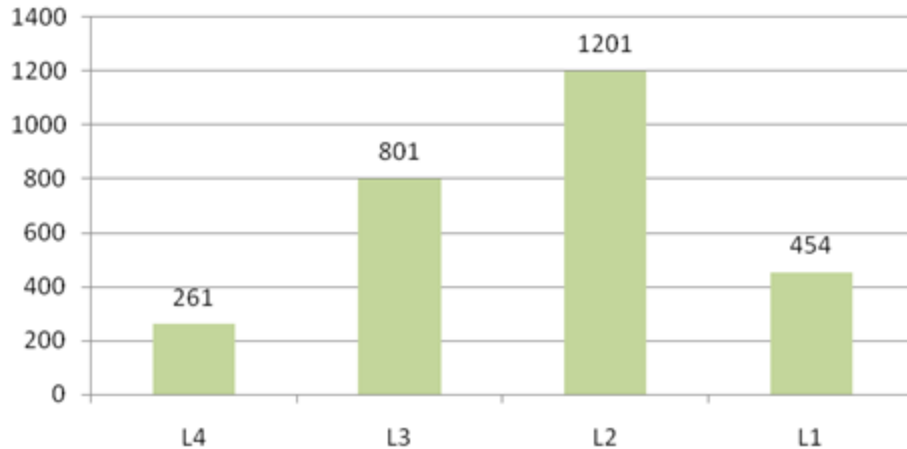
## Número de livros



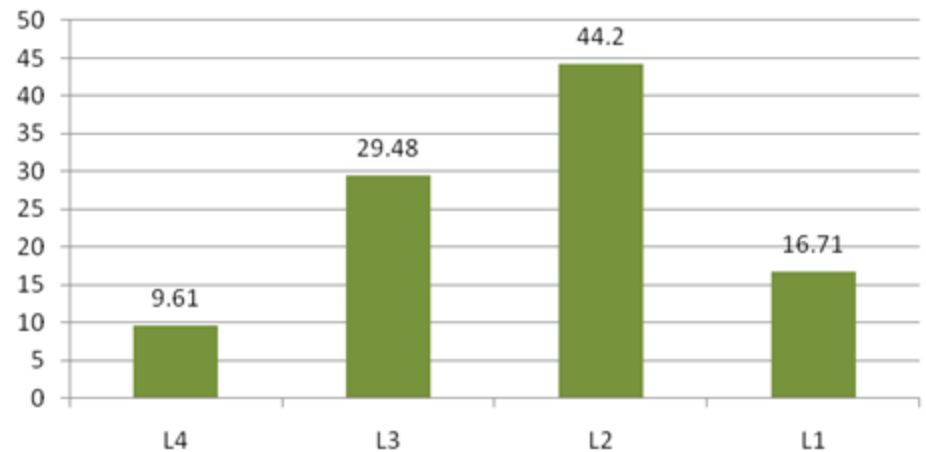
# PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

**Número total de livros dos Programas da Área : 2717**

## Número de Livros por Estrato



## % de Livros por Estrato



## PRODUÇÃO INTELECTUAL – OUTROS PRODUTOS

<b>Demais produções</b>	<b>Total</b>
Apresentação de Trabalhos	34482
Editoria	1414
Desenvolvimento de Produto	66
Desenvolvimento de Aplicativo	33
Desenvolvimento de Material Didático	1432
Desenvolvimento de Técnica	203
Programa de Rádio ou de TV	1658
Demais Tipos	16574

<b>1 – PROPOSTA DO PROGRAMA</b>	<b>PESO</b>	<b>DISC</b>
<b>2 – CORPO DOCENTE</b>	<b>15%</b>	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	15	FR
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30	FR
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30	FR
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado	10	FR
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15	ME
<b>3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES</b>	<b>35%</b>	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20	FR
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10	ME
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	40	ME
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores	20	FR
3.5. Participação discente em projeto de pesquisa	10	ME
<b>4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL</b>	<b>35%</b>	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30	FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20	FR
<b>5 - INSERÇÃO SOCIAL</b>	<b>15%</b>	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55	ME
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	30	ME
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15	FR

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação  
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

## AVALIAÇÃO

### 1 . PROPOSTA DO PROGRAMA

1. Aprimorar a gestão dos Programas no que concerne a sua capacidade de definir metas de médio e longo prazo tendo em vista o desenvolvimento da pós-graduação na área:

1.1. Continuar o acompanhamento das atividades de gestão dos Programas que foi realizado por meio de visitas aos Programas e de reuniões regionais congregando diversos Programas.

1.2. Aprimorar os indicadores de avaliação da gestão dos Programas.

### 2. CORPO DOCENTE

1. Reduzir o número de indicadores utilizados na avaliação de cada item de avaliação do quesito.

2. Ampliar a valorização da inserção nacional e internacional do corpo docente.

### 3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

1. Diferenciar exigências de tempo médio (ou mediana) de titulação para bolsistas e não bolsistas.

### 4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

1. Manter a avaliação de livros nos moldes em que foi iniciada, aprimorando os descritores.

2. Diferenciar, para fins de avaliação, as produções técnicas docentes.

3. Estabelecer número mínimo de produtos em periódicos para o conjunto do corpo docente.

### 5. INSERÇÃO SOCIAL

1. Seguir no processo de valorização de atividades de inserção social que envolvam o Programa em contraposição a docentes individuais.

2. Criar mecanismos de coleta dos dados que facilitem a avaliação da inserção social.

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

PRÓPRIA PÓS-GRADUAÇÃO

DEMANDA

GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO BÁSICA

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

## PRÓPRIA PÓS-GRADUAÇÃO

Ritmo de crescimento lento dos doutorados na área na transição 1990/2000 tem reflexos hoje.

Já foi iniciado processo de expansão nos últimos triênios, mas os resultados são lentos. Os editais inter-programas têm sido utilizados para ajudar nessa expansão.

## DEMANDA

O ritmo de atendimento dessa demanda deve se normalizar nos próximos dois triênios.



# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

## PRÓPRIA PÓS-GRADUAÇÃO

### DEMANDA

### GRADUAÇÃO

Ritmo de crescimento lento da área na transição 1990/2000 também tem impacto nesse nível

Aumento do ritmo de criação de mestrados e doutorados já tem reflexo positivo no atendimento dessa demanda, mas é preciso seguir a ampliação da pós-graduação.

A exigência de conceito 4 para MINTER é negativa no que concerne a esta demanda.

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Demanda historicamente atendida pelos mestrados acadêmicos.

Ampliação drástica da demanda nos últimos anos.

Ainda que a demanda siga atendida pelos mestrados acadêmicos, é necessário ampliar a rede de mestrados profissionais

## DEMANDA

A criação de mestrados profissionais foi iniciada neste último triênio, mas ainda é necessário um movimento integrado da área para definição de um perfil adequado à ampliação da demanda.

## EDUCAÇÃO BÁSICA

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Publicação em Periódicos

## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Publicação em Livros

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Publicação em Periódicos

## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Ampliar a produção da área em periódicos.

Aprimorar a indexação dos melhores periódicos nacionais: Scielo Educa

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

## PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Aprimorar a sistemática da avaliação dos livros.

Importante que o sistema da CAPES incorpore a base de livros

Publicação em Livros

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

## INTERNACIONALIZAÇÃO

Ampliar a internacionalização da produção da área, respeitada a necessidade de socializar a produção com pesquisadores e professores do país.

Ampliar as condições de intercâmbio entre Programas de Pós-graduação: financiamento e possibilidade de liberação de professores.

Ampliar os intercâmbios de alunos brasileiros no exterior em doutorados sanduiche.  
**CRIAR CONDIÇÕES DE RECEPÇÃO DE ALUNOS E DOCENTES NOS PROGRAMAS DE EXCELÊNCIA.**